

PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO DA 1ª RM 60 ANOS – 1944/2004



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

Neste mês de junho está sendo comemorado os 60 anos de criação do **Parque Regional de Manutenção da 1ª Região Militar – PqRMnt/1**, no Rio de Janeiro. Seu único congênere é o Parque Regional de Manutenção da 3ª Região Militar em Santa Maria, RS.



Vista aérea do PqRM/1 no Rio de Janeiro. Notar a dimensões do pavilhão construído em 1944, medindo 110 x 160metros. Crédito da foto: PqRMnt/1

Em plena segunda guerra mundial foram tomadas as decisões mais importantes para a consolidação da Motomecanização no Exército Brasileiro, em duas ocasiões distintas, uma em 1942 quando foi transformado em ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO - EsMM o então

Centro de Instrução de Motorização e Mecanização – CIMM e a outra em 1944 quando no Plano de Reorganização do Exército, foi firmado um acordo com os Estados Unidos, pelo então Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, que implantou no país uma réplica de um Parque de Manutenção idêntico aos existentes nos Estados Unidos e assim em 16 de junho daquele ano foi criado oficialmente o **PARQUE CENTRAL DE MOTOMECANIZAÇÃO – PqCMM**, cujas atividades se iniciam no prédio do Ministério da Guerra, atual Palácio Duque de Caxias e a partir de 02 de janeiro de 1945 foi inaugurada suas instalações numa área de 196.000m² em Magalhães Bastos, zona oeste do Rio, constituindo-se desta maneira no primeiro Parque de Manutenção de nosso Exército que funciona até os dias de hoje com o nome de **PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO DA 1ª REGIÃO MILITAR – PqRMnt/1**.

Sua finalidade foi a recuperação e manutenção do material motomecanizado, coisa nova entre nós, recebendo material de primeira linha em razão de estarmos ao lado dos aliados no maior de todos os conflitos ocorridos no século XX, a Segunda Guerra Mundial (1939/45).

Coube ao **PqCMM** a reparação de veículos com todos os seus conjuntos e subconjuntos e a fabricação de peças isoladas ou conjuntos elementares que fossem considerados essenciais às condições econômicas da manutenção, podendo ainda realizar estudos de tipos e transformações de material, fabricação de protótipos e estudos de produção e montagem, tudo de acordo com diretrizes traçadas pela então Diretoria de Motomecanização.



**Caminhões GMC e Jeeps devidamente revisados e prontos para serem devolvidos a suas unidades de origem.
Crédito das fotos: Arquivo PqRMnt/1.**

Sua importância para aquele momento pode ser sentida com a influência que teve para a criação, em 1946, do **CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA E AUTOMÓVEIS**, na então **Escola Técnica do Exército**, atual **INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA – IME**, berço da grande maioria dos Engenheiros que prestaram e ainda prestam serviços a diversas unidades do Exército. Outro ponto de destaque foi tornar-se um dos agentes pioneiros que ajudou a implantar a indústria automobilística nacional e mais tarde na criação e implementação dos grandes projetos de veículos blindados realizados pela Indústria de Material de Defesa no Brasil.

Foi também o responsável em efetuar provas técnicas com os mais variados tipos de veículos militares, nacionais e estrangeiros que vieram ou não equipar as unidades do Exército, através da **Comissão de Estudos e Testes de Viaturas Automóveis do Exército – CETVAE**, até 1985 quando esta atividade passou para o **Centro Tecnológico do Exército – CTEEx**, então recém criado.



Caminhões MAN 6x6 e 8x8 em testes pela CETVAE em 1980. Crédito das fotos: Arquivo PqRMnt/1

O nome **PqCMM** foi mantido até 1989, quando em função de uma nova reestruturação e devido a sua expansão na recuperação e/ou fabricação de materiais para as áreas de Artilharia Antiaérea, Intendência, Comunicações, Engenharia e Saúde e a implantação de um Laboratório Químico, para ensaios de controle de qualidade em tintas, vernizes, lubrificantes, combustíveis, etc., passou a denominar-se **PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO DA 1ª REGIÃO MILITAR - PqRMnt/1**, nome mantido atualmente.

Em 1992 passou a ter as seguintes missões: Prover o apoio da manutenção de 4º Escalão na área da 1ª Região Militar e de 3º Escalão às Organizações Militares não apoiadas por Batalhões Logísticos, sediadas ou em trânsito no território da 1ª RM, mantendo todos os tipos de materiais empregados pelo Exército, provendo ainda manutenção de 4º Escalão nas áreas da 4ª e da 11ª Regiões Militares e de 3º e 4º Escalões em todo o material de artilharia antiaérea no território nacional.



Caminhões REO modernizados e em primeiro plano Canhão Antiaéreo Oerlikon 35mm. Blindados Urutu e Cascavel mantidos no PqRM/1. Crédito das fotos: Arquivo PqRMnt/1

Apoiou e apoia as missões brasileiras levadas a efeito no exterior, provendo o material bélico empregado, como foi o caso do Batalhão Suez, Operação São Domingos, Moçambique, Angola e atualmente Timor Leste e Haiti.

No final do anos 90 teve como missão o recebimento técnico dos Carros de Combate Leopard 1 A1, de fabricação alemã e adquiridos do Exército Belga, prestando apoio na manutenção de 3º e 4º Escalões às unidades que os utilizam no âmbito da 1ª RM, além de gerenciar tecnicamente, no âmbito de todo o Exército, os projetos de manutenção de viaturas sobre rodas e das viaturas da família Leopard.



Recebimento dos Leopard 1 A1 com a equipe Belga. Jeeps Toyota para missão de paz em Angola. Crédito das fotos: Arquivo PqRMnt/1.

Para se ter um idéia da infra-estrutura existente, o PqRMnt/1 possui um grande galpão, medindo aproximadamente 110x160 metros, dotados de diversos equipamentos de ventilação forçada, cinco pontes rolantes com capacidade de 20 toneladas cada, podendo operar com até três linhas de produção de viaturas simultaneamente. Possui ainda outros pavilhões que são utilizados em outras atividades, além de um estacionamento para material com mais de 30.000m².

Sua estrutura atual subordina as diversas oficinas de manutenção à **DIVISÃO DE PRODUÇÃO – DP**, que juntamente com as Divisões de Garantia de Qualidade e de Estudos e Planejamento executam a atividade fim. Estas três divisões são coordenadas pelo **DEPARTAMENTO TÉCNICO – DT**. Desta forma o **DT** possui carteiras específicas para **MOTOMECANIZAÇÃO, ARMAMENTO, ENGENHARIA, INTENDÊNCIA, SAÚDE E COMUNICAÇÕES, ELETRÔNICA E INFORMÁTICA**. Sua divisão de **GARANTIA E QUALIDADE** é constituída pelo **LABORATÓRIO QUÍMICO, LABORATÓRIO DE METROLOGIA, SEÇÃO DE ANÁLISE DE ESPECIFICAÇÕES DE PEDIDOS E SERVIÇOS** e **SEÇÃO DE CONFORMIDADE**. Possui ainda uma **DIVISÃO ADMINISTRATIVA**, responsável pela gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais, uma **COMPANHIA DE COMANDO E SERVIÇOS**, responsável pela segurança do aquartelamento, formação dos soldados do efetivo variável (recrutas). Por intermédio de sua **SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**, participa em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação e a Arquidiocese do Rio de Janeiro, do **PROJETO INTEGRAÇÃO**, que visa a oferecer qualificação profissional para jovens de 14 a 17 anos, profissionalizando desde 1990 centenas de menores em suas oficinas.

Como realizações importantes ao longo de sua existência, vale ressaltar que nos anos 60 ele foi o responsável pela substituição gradual das viaturas recebidas ao longo e no pós Segunda

guerra mundial, por viaturas similares provenientes da indústria nacional, com todas as alterações fiscalizadas e testada pela **Comissão de Estudos e Testes de Viaturas Automóveis do Exército – CETVAE**.



Veículos Chevrolet, Ford e Dodge prontos para testes. Jeep Gurgel em testes no PqCMM. Crédito das fotos: Arquivo PqRMnt/1.



Caminhão Mercedes Benz e Jeep Toyota em testes. Crédito das fotos: Arquivo PqRMnt/1.

Fim da 1ª Parte